

# ZÄIT FIR ENG **NEI** POLITIK



## **OUR LEAD CANDIDATE LUC FRIEDEN.**

Politician, lawyer, family man  
> S. 2

## **AFFORDABLE HOUSING.**

Build more, quickly and affordably.  
> S. 4

## **MORE MONEY.**

Less taxes for more  
purchasing power > S. 5

## **OUR CANDIDATES.**

Profile of our candidates  
> S. 8

LIST  
**4**



NORDEN

# CARAS LUXEMBURGUESAS, CAROS LUXEMBURGUESES,

As eleições de outubro vão determinar o futuro do nosso país.

E isto num ambiente geopolítico e económico difícil. A terrível guerra na Ucrânia, a futura organização da Europa e as alterações climáticas são apenas alguns dos grandes desafios que exigem uma visão forte para o futuro do nosso país. Uma tal visão, na nossa opinião, inclui a integração europeia a várias velocidades - na linha de Schengen -, o reforço da NATO como uma aliança para a segurança e a democracia, e uma política de comércio externo geograficamente diversificada.

O nosso objetivo para os próximos anos é fazer do Luxemburgo um país moderno com uma forte coesão social. A economia, os assuntos sociais e a ecologia devem desenvolver-se a par e passo. Sem uma economia competitiva e sustentável, não pode haver progresso social nem uma viragem ecológica e digital bem sucedida.

## **SIM, É ALTURA DE UMA NOVA POLÍTICA.**

Em termos de competitividade económica em relação aos nossos vizinhos europeus, o Luxemburgo caiu recentemente para o 20º lugar do Instituto Suíço IMD, atrás de países como a Dinamarca, a Irlanda ou os Países Baixos. O Luxemburgo deveria poder classificar-se

## **ENTRE AS 10 PRIMEIRAS ECONOMIAS.**

Temos de rever a nossa legislação, especialmente no que diz respeito aos procedimentos e à organização do tempo de trabalho, e tentar fazer progressos substanciais nos domínios das infra-estruturas e da digitalização. Temos de reduzir em 20% os encargos administrativos das empresas. Precisamos também de dar mais apoio aos jovens que estão a iniciar a sua vida profissional, oferecendo-lhes um pacote de arranque favorável aos impostos e mais flexibilidade nos horários de trabalho. Sem um crescimento sustentável e inclusivo, não podemos manter o nosso nível de vida e o nosso sistema de segurança social.

Para o nosso país, queremos uma política social forte e eficiente que combata efetivamente a pobreza e a exclusão social, e não uma política „gratuita para todos“ que não seja socialmente justa e não possa ser financiada a médio prazo. Através de investimentos maciços em energias renováveis, queremos

## **DECLINAR O DESENVOLVIMENTO ENERGÉTICO,**

que é tão importante para combater as alterações climáticas. Sem segurança não há liberdade nem prosperidade. É por isso que precisamos de mais recursos para uma melhor prevenção da criminalidade e uma maior presença da polícia nas nossas localidades.

Tendo em conta a crise do mercado imobiliário e o elevado custo de vida, queremos aumentar o poder de compra através da redução da carga fiscal. A grave situação do mercado da habitação exige decisões urgentes, que infelizmente não foram tomadas nos últimos dez anos. Através de várias medidas fiscais e de algumas alterações processuais, queremos aumentar substancialmente a oferta de habitação e, assim, ter um impacto nos preços e na escassez de casas. Há também que fazer grandes progressos no domínio da formação para as competências da economia de amanhã, bem como no domínio da mobilidade. Nesta área, em particular, há que acelerar a melhoria da rede ferroviária, bem como a construção de desvios, de ciclovias e do elétrico para os muni-

cípios vizinhos da cidade do Luxemburgo.

A habitação, a economia, a saúde, a segurança e a fiscalidade são apenas alguns dos domínios em que o atual governo se tornou incapaz de agir devido a divergências internas. Mas o nosso país tem de avançar. Há que tomar decisões. Após dez anos de coligação “azul-vermelha-verde”, é tempo de mudar!

## **O CSV É O ÚNICO GARANTE DESTA MUDANÇA.**

*Luc Frieden*



Luc Frieden

# POLÍTICO, ADVOGADO, HOMEM DE FAMÍLIA

Advogado, político, presidente do conselho fiscal. A competência, a experiência e o talento de Luc Frieden são incontestáveis, mesmo dez anos após a sua saída temporária da cena política. O regresso como candidato à liderança nacional do CSV foi recebido com respeito, embora acompanhado de surpresa. Mesmo pelos seus críticos. Não há praticamente dúvidas sobre as suas capacidades.

## O principal arquitecto do resgate dos bancos

Demonstrou amplamente que é capaz de ser ministro e que conhece os instrumentos do Estado. A prova mais convincente foi dada no outono de 2008, quando, de um dia para o outro, salvou literalmente dois bancos luxemburgueses e, com eles, as poupanças de milhares de cidadãos.

Luc Frieden é considerado um hábil negociador. Em situações de crise, quando o que está em causa é o bem comum, entrega-se de corpo e alma. Naqueles dias cruciais de outubro de 2008, negociou até à exaustão. Porque o sentido de responsabilidade assim o exigia. Mas outras conquistas, como a introdução da parceria registada (PACS) ou a lei da dupla cidadania, também lhe podem ser atribuídas. Ambas as leis fizeram o Luxemburgo avançar decisivamente no seu caminho para se tornar um país moderno.

## Especialista financeiro e económico reconhecido

Foi descrito como „o único que sabe qualquer coisa sobre o mundo económico » por um jornalista da área. A sua reputação precedeu-o quando virou costas à política, após as novas eleições de 2013. Primeiro, foi nomeado para o centro financeiro de Londres. Depois, Luc Frieden regressou ao Luxemburgo em 2016 como presidente do conselho de supervisão do banco mais antigo do país. Paralelamente, voltou a trabalhar como advogado. Em 2019, assumiu também a presidência da Câmara de Comércio.

## Cosmopolita e curioso

Esta carreira estava pré-determinada? Não. Luc Frieden cresceu como filho de um empregado da Arbed e de uma professora em Esch/Alzet.



Luc Frieden de bicicleta na campanha eleitoral.

te. Frequentou a escola como toda a gente, brincou com os filhos dos vizinhos nos tempos livres, frequentou a escola de música e o clube de natação.

Quando os pais se mudaram para a cidade do Luxemburgo, mudou de escola. Depois de se formar no Kolléisch, estuda Direito em universidades de renome - primeiro em Paris, depois em Cambridge e Harvard. Foi sempre movido pela abertura ao mundo, a curiosidade e o desejo de alargar os seus horizontes.

Após a licenciatura, Luc Frieden começou por trabalhar como advogado. Aos 30 anos, tornou-se deputado. E aos 34, foi nomeado ministro numa remodelação governamental.

Isto aconteceu em 1998, em plena guerra do Kosovo. A partir daí, Luc Frieden passou a ser responsável por vários ministérios, primeiro o Ministério do Orçamento e o Ministério da Justiça e, mais tarde, os Ministérios da Defesa, da Segurança Interna e das Finanças.

## Regresso ao mundo exterior

A passagem para o sector privado, em 2014, permitiu-lhe retomar, de certa forma, o caminho percorrido após os estudos e aprofundar o conhecimento de outras culturas: „Compreender o que acontece no mundo, como e porquê“ - é como resume a sua motivação.

Luc Frieden queria mais do que ser visto como um simples presidente de um banco ou de uma instituição, que passava a vida a voar de jacto e a apertar mãos. Ele queria ouvir. Envolver-se na sociedade. Participar ativamente. Tomar decisões. No centro das suas preocupações estiveram sempre as pessoas e as empresas. Nos últimos dez anos, procurou o contacto constante com as pequenas e médias empresas, com os fundadores, com as start-ups, com o centro financeiro e com a indústria.

## O candidato cabeça de lista

Luc Frieden não se impôs ao CSV como candidato principal às eleições de 2023 para o Parlamento. Foi-lhe pedido que o fizesse. Devido à sua competência e experiência. Isso aconteceu no final de 2022.

Não tomou esta decisão de ânimo leve. O processo de decisão demorou três semanas. Depois disse: Sim! E desistiu de todos os seus empregos.



Visita ao Presidente português em julho de 2023.

No banco, na câmara de comércio no escritório de advogados. Para se poder dedicar incondicionalmente ao seu novo e antigo papel de político.

# UMA CASA PARA TODOS.

Cada vez menos pessoas conseguem pagar um apartamento no Luxemburgo. Muitos jovens vêm-se obrigados a abandonar as suas comunidades de origem. O preço da habitação mais que duplicou nos últimos dez anos. Ao mesmo tempo, o custo das rendas não pára de aumentar. E as taxas de juro também. A crise anunciada no sector da construção vai agravar ainda mais a crise da habitação.

Os partidos no governo quiseram atacar o maior problema dos cidadãos com uma ofensiva imobiliária. Mas o resultado final não teve sucesso. Em vez disso, os três partidos no poder estão a bloquear-se uns aos outros. A situação foi agravada por decisões políticas erradas – assim como a lei sobre as rendas.

**O CSV quer  
uma mudança  
na política de  
habitação.**

## 106,48%

**DE AUMENTO DO PREÇO DOS  
APARTAMENTOS EXISTENTES**  
(média) 2014-2022

## 11,1%



**DE AUMENTO DO PREÇO  
DAS RENDAS**

2022-2023 (1º trimestre)

(Fonte: Observatoire de l'Habitat, 2023)

### AUMENTO DO PREÇO DAS HABITAÇÕES EXISTENTES

(média) 2014-2022

(Fonte: Logement en chiffres, Statec, 2014 / 2023)

Preço por metro quadrado 12/2022:

**8.734 EUROS**

Preço por metro quadrado 06/2014:

**4.230 EUROS**



Queremos construir mais e mais depressa. E também mais alto e com um pouco mais de densidade. Onde fizer sentido, do ponto de vista do planeamento regional. Queremos acelerar os procedimentos de registo com prazos vinculativos. Vamos efetuar menos estudos de impacto e, assim, ganhar tempo.

Não queremos mais compensações ambientais no perímetro de construção. As extensões do perímetro continuarão a ser possíveis.

Queremos envolver mais os investidores privados na construção de habitações para arrendamento a preços acessíveis. Iremos motivá-los a investir aqui também. Iremos reintroduzir a taxa de IVA super-reduzida para a construção de habitações para arrendamento. E daremos mais apoio a formas alternativas de habitação e construção.

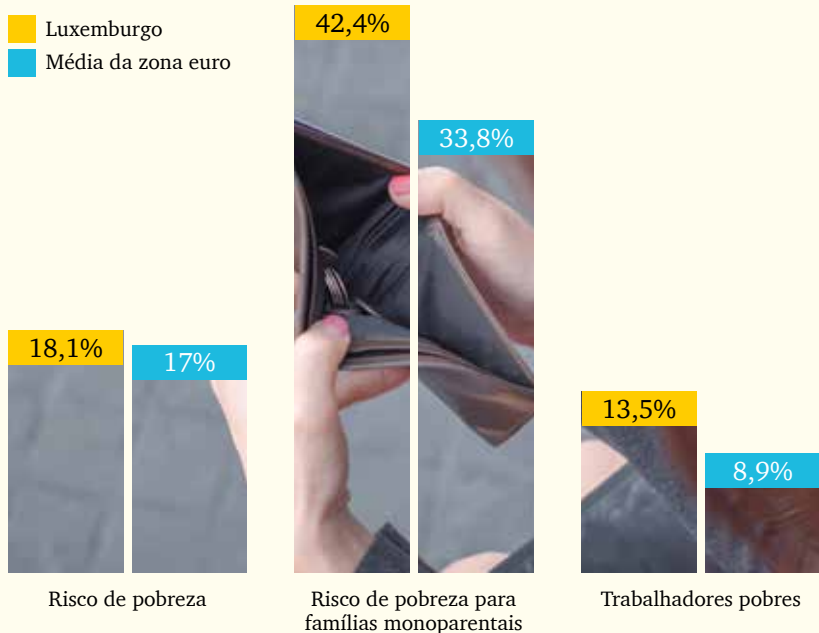
Iremos moldar o planeamento estatal de forma a que a habitação seja promovida e não impedida.

E vamos envolver e apoiar mais os nossos municípios. Sem transferir a responsabilidade do Estado.

# MAIS PODER DE COMPRA, MENOS IMPOSTOS

## ELEVADO RISCO DE POBREZA NO LUXEMBURGO

(Fonte: Panorama social CSL, 2023)



# 63%

O AUMENTO DO CUSTO DA VIDA É UMA GRANDE PREOCUPAÇÃO PARA 63% DOS CIDADÃOS

(Fonte: Politmonitor, Ilres/RTL/Wort 2022)

A vida está a ficar mais cara. De dia para dia. A carga fiscal também está a aumentar. Há anos. Ao mesmo tempo, o poder de compra está a afundar-se, em particular para as pessoas com baixos rendimentos. Mas, cada vez mais, também para a classe média alargada. Além disso, o risco de pobreza está a aumentar. São cada vez mais as pessoas que mal conseguem fazer face às despesas. Uma mistura ameaçadora para a coesão social no Luxemburgo.

A coligação dos 3 partidos no governo não conseguiu obter resultados em matéria de aumento do poder de compra ou de benefícios fiscais. Mesmo nos anos bons, as suas promessas não foram cumpridas. Antes de mais, a grande reforma fiscal. Foi muitas vezes anunciada, mas nunca foi posta em prática.

**O CSV mantém a sua palavra.**

Vamos aliviar os cidadãos o mais rapidamente possível. Vamos baixar os impostos e reforçar novamente o poder de compra. Para os que ganham pouco e para os pais solteiros. Aliviamos também a classe média alargada. Esta é também uma questão de justiça fiscal.

### **O TRABALHO TEM DE VOLTAR A VALER A PENHA.**

O montante inicial para se começar a pagar impostos vai ser aumentado. Também para os pais solteiros. Ajustaremos a escala de impostos à inflação por fases. É preciso acabar com os aumentos progressivos dos impostos. Os escalões de imposto serão alargados.

Haverá deduções fiscais mais elevadas para as famílias com filhos. O período de transição do escalão 2 para o escalão 1 será duplicado a curto prazo, passando de três para seis anos.

Para os jovens, será criado um kit de iniciação fiscal com deduções para os primeiros anos de trabalho. Os jovens, em particular, precisam frequentemente de mais benefícios. E também de mais tempo. Palavra-chave: equilíbrio entre trabalho e filhos.

Além disso, com o CSV não haverá imposto sobre as sucessões (heranças directas) ou sobre o património dos cidadãos. Dizemo-lo com toda a

clareza. Também esperamos esta clareza dos outros.

A política fiscal é também política social. Queremos mais coesão social. Também através de uma classe média forte e integradora. O elevador social tem de voltar a funcionar. É a única forma de manter a paz social no nosso país. Esta é a única forma de reforçar o Luxemburgo como local de negócios. Com mais crescimento, através de menos impostos. Para as nossas empresas. Mas sobretudo para os cidadãos, que precisam urgentemente de esperança.

# NOVOS IMPULSOS PARA A NOSSA ECONOMIA

O Luxemburgo já não é um país suficientemente atractivo. A falta de mão de obra qualificada é grande. A concorrência não dorme. As empresas têm falta de terreno. A política económica “azul-vermelha-verde” (a coligação de partidos no governo) é uma política de medidas anunciadas sem resultados. Não se vê uma estratégia para o futuro. Falta uma posição clara em matéria de crescimento.

Para o CSV é claro:

## PRECISAMOS DE CRESCIMENTO.

Mas um crescimento sustentável e inclusivo. Que traga valor acrescentado para o país e para os seus cidadãos. Sem destruir o nosso ambiente. Só com crescimento podemos pagar os nossos salários, as nossas pensões, o nosso sistema social. Só assim podemos manter bons empregos. Só assim é possível garantir uma prosperidade sustentável para todos.

Reduziremos em 20% os obstáculos administrativos para as empresas. A simplificação administrativa não é

só um ‘slogan’ para nós. Vamos conceder incentivos fiscais para novos investimentos na transição digital e ecológica.

As pequenas e médias empresas (PME) continuam a ser a espinha dorsal da nossa economia. São precisamente estas PME, muitas vezes empresas artesanais, que queremos apoiar mais. Colocando à disposição mais terrenos nas nossas zonas de atividade industrial. Com melhor formação e aperfeiçoamento contínuo. Com mais apoio às aquisições. A reorganização do tempo de trabalho faz-se no diálogo social e individualmente para cada empresa. Não através da imposição.

O Luxemburgo deve tornar-se mais competitivo no seu conjunto. A médio prazo, estamos a lutar por um ajustamento do imposto sobre as sociedades na média da OCDE. Queremos transformar o nosso centro financeiro no número um do financiamento verde. Este deve manter-se competitivo em relação a Dublin e Londres.

Ao mesmo tempo, queremos reforçar a promoção do Luxemburgo como local de implantação de empresas. Queremos manter as empresas existentes. Também queremos diversificar e atrair novas empresas. Igualmente da área industrial. O Luxemburgo deve continuar a ser um local de produção. O mesmo se aplica à agricultura e à viticultura. Estamos a reforçar a nossa agricultura e a nossa produção alimentar. Queremos construir com base na inovação e na sustentabilidade. Em equilíbrio com a ecologia, a economia e o social.

Queremos dar um novo impulso à nossa economia e, consequentemente, ao nosso país. Para garantir a solvência do Luxemburgo, continuaremos a esforçar-nos por obter uma notação AAA para as nossas finanças públicas no futuro. Para nós, um recurso fundamental para o futuro é uma educação moderna. Com mais competências e criatividade. E menos sistema educativo que apenas visa a acumulação de matéria. Para nós, a economia e as questões sociais não são temas opostos, mas sim duas faces de uma economia social de mercado sustentável.

# MAIS ENERGIAS RENOVÁVEIS, NOVAS IDEIAS PARA O CLIMA.

Na política climática, a síndrome “azul-vermelha-verde” (os três partidos no governo) é particularmente evidente. Grandes objetivos. Marketing vistoso. Mas quase nenhuma direção concreta. E, acima de tudo, resultados muito limitados. O Luxemburgo é o país da UE com pior desempenho no domínio das energias renováveis. No que diz respeito ao balanço de CO<sub>2</sub>, são poucas as melhorias estruturais.

## O CSV REPRESENTA A PROTEÇÃO DO AMBIENTE COM NOVAS IDEIAS.



Sem ideologia. Especialmente no que diz respeito às energias renováveis. Iremos expandi-las massivamente até 2030. E, pelo menos, quadruplicá-las nos próximos anos.

Vamos explorar em pleno o potencial da energia solar em superfícies impermeáveis e criar um registo de energia eólica. Promoveremos a expansão da energia fotovoltaica a nível privado e comercial com incentivos fiscais. Queremos criar uma cooperação fotovoltaica entre os proprietários de telhados privados e o sector público. Queremos expandir a infraestrutura da rede de forma

descentralizada com investimentos substanciais.

Dizemos sim aos objectivos climáticos europeus. Queremos ser neutros em termos climáticos até 2050. Iremos introduzir procedimentos mais eficientes para a transição energética. E continuamos fundamentalmente abertos à tecnologia. Especialmente no sector da energia, a tecnologia está a desenvolver-se rapidamente. O principal exemplo é o hidrogénio, que queremos promover de forma orientada. Ao mesmo tempo, temos de poupar energia e utilizá-la de forma mais eficiente.

Vamos tornar a proteção do clima e do ambiente tão simples quanto possível. É por isso que vamos introduzir um „guichet único“ como ponto de contacto central para todos os pedidos de informação e autorizações no domínio do ambiente.

A política climática só funciona em conjunto. Em conjunto com as nossas comunidades. Juntamente com as nossas pequenas e médias empresas. Em conjunto com a nossa indústria. Faremos investimentos de apoio à proteção do clima, da natureza e da água.

Apoiamos o imposto sobre o CO<sub>2</sub>. No entanto, queremos acompanhá-lo socialmente. E compensá-lo com uma ajuda financeira substancial, por exemplo, sob a forma de „dinheiro do clima“.

Queremos que as pessoas nos acompanhem na nossa política climática. É por isso que nos baseamos em incentivos. E no poder de persuasão de uma nova política climática e energética de resultados.

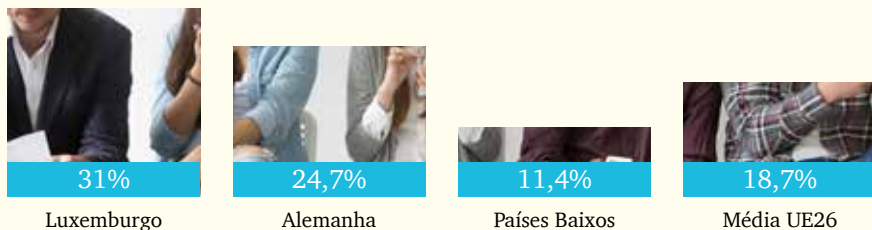
**O PROGRAMA  
CSV COMPLETO ESTÁ  
DISPONÍVEL AQUI**



## PRIORIDADE PARA O PACIENTE

### PROPORÇÃO DE CIDADÃOS\* COM NECESSIDADES MÉDICAS NÃO SATISFEITAS DEVIDO A TEMPOS DE ESPERA EXCESSIVOS

(Fonte: Plan national Santé, 2023 / \*com base em dados próprios)



O nosso sistema de saúde não é sustentável. Durante décadas de política socialista de saúde, o nosso sistema de saúde não foi adaptado aos últimos desenvolvimentos. As decisões e medidas necessárias não foram tomadas, foram adiadas ou foram ignoradas.

Temos médicos competentes, bom pessoal de enfermagem e bons hospitais. No entanto, para os doentes, o acesso à medicina é muitas vezes fastidioso e moroso. Seja nas urgências, com um especialista, para radiodiagnóstico (mamografia, IRM) ou mesmo para análises laboratoriais complicadas, muitas vezes são necessárias horas, dias ou mesmo meses. Para as pessoas doentes e as suas famílias, isto é muitas vezes difícil e penoso. Para nós, isto é politicamente inaceitável.

Para o CSV, o desenvolvimento da medicina ambulatorial é uma prio-

riedade absoluta. Concretamente: queremos continuar a alargar e a regionalizar a rede das „maisons médicales“. Estas devem estar abertas sete dias por semana. Assim, as pequenas urgências também podem ser tratadas fora dum horário „normal“ e fora do hospital. Isto aliviará as urgências nos hospitais. Criaremos um quadro jurídico para os consultórios de grupo e apoiaremos o seu desen-

 **23%**

**23% MENOS MÉDICOS\* NO  
LUXEMBURGO DO QUE A  
MÉDIA DA UE**

(Fonte: Plan national Santé, 2023 / \* por 1000 habitantes)

radiodiagnóstico, como máquinas de IRM ou de mamografia, nesses consultórios de grupo. Isto irá acelerar o acesso a um tratamento médico completo. Este facto reduzirá os encargos para os hospitais.

Iremos também desenvolver de forma consistente a telemedicina e a „hospitalização ao domicílio“. Atualmente, faltam-nos iniciativas orientadas para estes objetivos. Queremos um tratamento rápido e simples para o doente. Em todo o lado onde isso for possível! Isto também aliviará os hospitais. As pessoas gravemente doentes terão um acesso mais rápido a cuidados de saúde. O tratamento em casa, no seio da família, significa também uma medicina mais humana para muitos doentes. Criaremos um quadro jurídico adequado. As tarifas de reembolso serão ajustadas. A saúde mental deve também ser objeto de uma maior prioridade.

Para nós, o doente é o centro das atenções. Todos os doentes têm direito a cuidados médicos rápidos e de primeira classe. O nosso sistema de saúde tem de ir ao encontro das necessidades dos doentes. Esta é a única forma de o tornar apto para o futuro.

# CHEGOU A HORA DE FALAR CLARAMENTE

A campanha está a movimentar-se. Por todo o país, os nossos incansáveis activistas têm andado por aí a afixar os nossos cartazes. Mensagens rápidas e claras que vão ao cerne das questões.



LËSCHT  
4

CSV

**MÉI PLAZ FIR  
WUNN-  
RAUM.**

Méi bauen. Méi séier.

LËSCHT  
4

CSV

**MÉI AN  
DER  
TÄSCH.**

Méi Netto. Manner Steieren.



LËSCHT  
4



# NEI ENERGIE FIR D'KLIMA.

Méi erneierbar Energien.

LËSCHT  
4



# KENG FRÄIHEET OUNI SÉCHERHEET.

700 zousätzlech Polizisten.

LËSCHT  
4



# STAD. LAND. DOKTER.

Iwwerall medezinesch Versuergung.

LËSCHT  
4



# WIRTSCHAFT. NOHALTEGKEET. WUELSTAND.

20% manner administrativen Opwand.

## MARTINE HANSEN Candidata cabeça de lista



Martine Hansen está sempre em ação. E (quase) sempre na estrada. Muitas vezes a Norte, este é o seu território. A engenheira agrónoma de 57 anos conhece a região como a palma da sua mão. O amor pela agricultura vem-lhe do berço. É pragmática e conhece as preocupações e as dificuldades dos agricultores por experiência própria. Informa-se no terreno, escuta. E é por isso que sabe exatamente que „a agricultura, a natureza e a proteção do clima só funcionam em conjunto“. A agricultura tem de ser sustentável. Mas a componente social também tem de ser correta: „Os agricultores precisam de perspectivas“. A deputada do

Norte confia em factos tangíveis, as decisões de base ideológica são-lhe abomináveis.

Isto também se aplica à política de educação, o segundo grande tema da co-presidente do grupo parlamentar. Também nesta área, tem a experiência necessária. A antiga directora da Ackerbauschule – escola de agricultura - sabe onde estão os problemas. Não poupa nas palavras quando se trata de denunciar abusos. Mas não se fica pelas críticas - faz propostas e sugestões de melhorias. Esta mulher energética não desanima. Martine Hansen é persistente.

## Candidato cabeça de lista

## CHRISTOPHE HANSEN

A carreira política de Christophe Hansen é bastante atípica. Desde 2011, faz parte do conselho municipal de Winseler. Em 2018, com 36 anos, aventurou-se na arena política europeia. O então recém-formado deputado europeu encontrou o seu caminho de imediato no Parlamento Europeu. Não é de admirar, pois como antigo funcionário da „Représentation permanente“ luxemburguesa e colega de longa data da antiga deputada Astrid Lulling, conhece o microcosmo europeu na teoria como na prática. Está um passo à frente da maioria dos recém-chegados. É pragmático, bem relacionado, aberto a novas ideias e vai direto ao assunto.

Em janeiro de 2022, o Secretário-Geral do CSV foi eleito Questor e, por conseguinte, membro da Mesa do Parlamento.

A economia, o comércio, o ambiente e a agricultura continuam a ser os seus temas de eleição. Filho e irmão de agricultor, conhece bem as suas raízes: „Dei de onde venho“, afirma. O equilíbrio entre as medidas e a sua aplicação realista são o seu combate. Este licenciado em Ciências Ambientais sabe que a economia, a agricultura e a proteção do ambiente e do clima têm de andar de mãos dadas, caso contrário tudo se desequilibra.



Na vida privada, este homem de família gosta de andar de bicicleta, muitas vezes com os dois filhos pequenos. Tanto em Bruxelas como no Luxemburgo.

## MYRIAM BINCK ÉP. SCHAACK

Myriam Binck (35 anos) “agarra o touro pelos cornos”: como agricultora a tempo inteiro, está habituada a que aconteçam coisas que não estavam planeadas. Nestes casos, são necessárias soluções rápidas, eficazes e simples. „Não existem impossíveis“ - é o seu lema.

Isto também se aplica à política. Há seis anos, participou pela primeira vez nas eleições e não só foi eleita de imediato para a Câmara, como ocupou o cargo de vereadora. Desde junho, é a primeira mulher a dirigir o município de Rambrouch. Mãe de três filhos, agricultora e presidente

de câmara: não é fácil conciliar a tripla carga. É por isso que Myriam Binck defende uma política familiar moderna que responda às necessidades das famílias jovens. Ela quer dar voz aos ‘freelancers’: „Se queremos inspirar os jovens a dedicarem-se ao artesanato ou à agricultura, as condições conjunturais têm de ser adequadas“. Está aberta a tudo, não usa palas. E gosta de ouvir as pessoas!

Activa, esta mulher que dirige a quinta da família juntamente com o marido, tem naturalmente a agricultura como um tema que lhe é muito caro: „A minha profissão é a minha vida“, afirma Myriam Binck.



## JEFF BOONEN



„O meu trabalho é o meu hobby“, diz Jeff Boonen (38 anos). E isso vê-se no rosto deste agricultor entusiasta. É fácil de perceber que, para este pai de dois filhos, não há nada melhor do que gerir a sua quinta em conjunto com a família e produzir alimentos saudáveis e de qualidade. O seu lema de vida é esse: „Tento progredir com muito trabalho árduo e perseverança“. Mas, para ele, progredir não significa produzir a torto e a direito. Pelo contrário! O engenheiro agrónomo sabe que a agricultura pode ter um impacto negativo no ambiente.

Para ele, é inquestionável que as mudanças têm de acontecer. „Precisamos de uma discussão imparcial e objetiva.“ Incomoda-o quando os factos científicos são distorcidos numa discussão. Como Jeff Boonen é uma pessoa objetiva e diplomática, tenta promover o diálogo de modo a chegar a um consenso. Só é exuberante quando pega no trombone.

O antigo presidente da „Lëtzebuenger Landjugend a Jongbaueren“ acredita firmemente no futuro da agricultura, uma agricultura versátil, baseada em produtos regionais e que produz respeitando o ambiente.

## EMILE EICHER



Emile Eicher (68 anos) não se importa que não falem dele. Vai direto ao assunto, mete as mãos na massa, faz o que tem de ser feito, de forma consistente e com convicção. Discretamente e sem barreiras ideológicas. Ou, como diria Helmut Kohl: „O que importa é o resultado no fim”.

O seu terreno de eleição é a política local. Quando se trata dos direitos e deveres dos municípios, quase ninguém sabe mais do que ele. O presidente de longa data do Syvicol conhece o assunto por dentro. Como consultor de

gestão de formação, aborda os novos desafios que as autarquias enfrentam atualmente como um gerente.

Mas o seu terreno é também o Norte. „A natureza impressionante de Ösling deve ser preservada“, defende o presidente do „Our Nature Park“. Mas essa é apenas uma das faces da moeda. Emile Eicher acredita que é preciso ver mais longe: „As pessoas nas zonas rurais devem ter as mesmas condições de vida que as pessoas nos centros urbanos“ - é o seu credo. Desde 2009 que luta por isso no Parlamento.

## JIM LEWECK

Jim Leweck tem um faro para o negócio: este jovem de 43 anos criou a sua própria perfumaria e transformou a sua paixão na sua profissão. Este gastronómo convivial manteve-se fiel à empresa hoteleira dos seus pais. Como empresário, conhece por experiência própria os problemas das numerosas pequenas e médias empresas. A política das PME é, como tal, uma das suas prioridades políticas.

Atualmente, o município de Bourscheid é o seu palco político. Em junho, foi eleito pela segunda vez para o conselho municipal e é vereador. Explica o seu empenho político

deste modo: „Quero participar activamente, contribuir com as minhas próprias ideias, e comprometer-me com os meus concidadãos.“ Política e profissionalmente, Jim Leweck tem os pés bem assentes na terra e está sempre pronto a ouvir os que representa: de forma pragmática, procura sempre soluções que possam ser implementadas. É sensato e não se precipita: „Gosto de ir ao fundo dos problemas”.

Dedica o tempo livre à família: „É o melhor momento do dia“. Entre a vida familiar, o hotel, a perfumaria e o município, o seu segundo passatempo fica muitas vezes aquém do



esperado. De vez em quando, contudo, há tempo suficiente para um jogo de futebol com os ‘seniors’.

## JEAN-PAUL SCHAAF



„Eemol Scout, ëmmer Scout“. Para Jean-Paul Schaaf (57 anos), o lema dos escuteiros continua a aplicar-se em todas as situações da vida. É uma pessoa simples, prestável, amante da natureza, empenhado a nível ecológico e social. E tem sentido de humor. Como político local ou como deputado, Jean-Paul Schaaf coloca sempre as pessoas no centro: „Se quisermos fazer boa política, temos de levar as pessoas connosco. Uma boa política deve criar uma conjuntura que permita às pessoas desenvolverem-se livremente”.

Assim, as suas prioridades políticas têm como um dos eixos principais o futuro. Um exemplo de planeamento regional foi o projecto „Nordstad“, que apoiou fervorosamente, para que a habitação, o trabalho e o lazer voltem a ser um todo. Também na proteção do clima, este homem pragmático preocupa-se com o futuro, especialmente o das crianças e dos jovens. Incomoda-o o facto de o debate ter muitas vezes tido conotações negativas, fruto de uma política proibitiva: „Se envolvermos as pessoas,

se lhes explicarmos tudo e as convenceremos, elas não terão medo que a sua prosperidade e o seu bem-estar possam ficar pelo caminho“. Para o antigo assistente social, a luta contra a pobreza e a integração social são naturalmente prioridades máximas.

Também na vida privada, este pai de três filhos é simples e pragmático. Se alguma coisa se parte em casa, pega numa chave de fendas e repara-a. Ou fá-la de novo. Seja uma bicicleta ou uns azulejos.

## ANNE STEICHEN

Anne Steichen tem apenas 24 anos e já é conselheira municipal do seu município natal, Grosbous-Wahl, desde 2017. Quando foi eleita, tinha apenas 19 anos! É vereadora desde as eleições na primavera. Para ela, o envolvimento político é a coisa mais natural do mundo: „Somos todos confrontados com a política diariamente“. Por exemplo, se o autocarro está sempre atrasado, isso tem que ver com política. E por isso, pode ser mudado. É por isso que nos devemos envolver politicamente: „É importante fazer alguma coisa“.

Acima de tudo, a politóloga quer fazer algo pela geração dos mais jovens. Preocupa-se em oferecer-lhe boas perspectivas de futuro no Luxemburgo, seja na escola, no trabal-

ho, nas ligações de transportes, em matéria de habitação ou de actividades de lazer.

Mas também a preocupa a proteção do meio ambiente, porque é a juventude de hoje que mais sofrerá com as alterações climáticas de amanhã. Para ela, é difícil compreender que muitas pessoas tenham deixado de se interessar pela política. A educação política tem de ser melhorada, reivindica.

Mas a vida de Anne Steichen não é só política. A mais jovem candidata do CSV está sempre em movimento, firmemente ancorada na vida da sua aldeia e da comunidade. Como trompetista no „Groussbus-Waler Musek“, a dinâmica filha de um agricultor



gosta de dar o tom. E ainda arranja tempo para fazer teatro e jogar ténis de mesa!

## CHAREL WEILER



O seu nome oficial é „Charles“. Mas toda a gente o trata por Charel. É o que melhor se adequa a este homem sempre bem-humorado e jovial. Fanático por futebol - dentro e fora do campo -, tem os pés bem assentes na terra. O seu „chão“ é o Norte. Conhece bem as preocupações e as necessidades das pessoas desta região: „Não podemos deixar ninguém ao abandono.“

Charel Weiler (36 anos) é descomplicado, empático e honesto: „Mas também posso ser teimoso às vezes“, descreve o advogado sobre si próprio. O que ele apelida de teimoso, outros descrevem como assertivo. Especialmente quando se trata do „Nordstad“, o recém-eleito presidente da Câmara de Diekirch continua a ser

teimoso. Para ele, o „Nordstad“ é um projeto nacional vivo e faz parte da desejada descentralização. „A fusão dos cinco municípios reforça o Norte“, é a sua firme convicção. Para ele, a melhoria dos transportes públicos locais é uma necessidade absoluta, se se quiser melhorar significativamente a qualidade de vida da população do Norte.

Naturalmente, também olha para mais longe: nas suas viagens pela Europa - outro passatempo deste homem de família convicto-, recolhe novas experiências e procura novas ideias e conceitos de vida em comum. Se forem interessantes, implementa-as localmente, conforme as circunstâncias.



# WE'RE COMING TO MEET YOU.

## TROISVIERGES

13.09. Réunion électorale  
Centre associatif  
Wilwerdange\* - 19h30

## WINCRANGE

04.10. Meet & Grill  
Café-Restaurant  
Barteshaus zu Hoffelt\*  
19h-21h

## WILTZ

25.09. Réunion électorale  
am Pëtz zu Weindigen\*  
19h30

## LAC DE LA HAUTE SÛRE

06.10. Meet & Greet  
Café beim Jeanne zu  
Harlange\* - 19h-21h

## RAMBROUCH

28.09. Meet & Greet  
Centre Culturel\*  
19h30

## REDANGE

14.09. Réunion électorale  
au Aula\* - 19h30

## CLERVAUX

26.09. Réunion électorale  
Hall Polyvalent Clervaux\*  
19h30

## HOUSEN

30.09. Meet & Greet  
Camping des Ardennes\*  
18h

## VIANDEN

02.10. Réunion électorale  
Anc. cinéma Café-Club\*  
19h-21h

## BETTENDORF

21.09. Meet & Greet  
Buvette du Centre  
Sportif et Culturel\*  
19h-21h

## DIEKIERCH

- Traduction simultanée en français -  
03.10. Réunion électorale  
avec la tête de liste  
Luc Frieden  
Al Seeërei\* - 19h30

## ETTELBRUCK

07.09. Réunion électorale  
Däichhal\* - 19h30

## LET'S GO ! LANCEMENT DE LA CAMPAGNE AVEC LUC FRIEDEN\*

12.09. 19:30 heures  
Centre Culturel „Schéiss“  
dans le centre ville à Belair  
142, Val-Sainte-Croix  
1370 Luxembourg / Belair

## MANIFESTATION DE CLÔTURE AVEC LUC FRIEDEN\*

05.10. 19:30 heures  
au HITCH  
au Limpertsberg  
21-25, Allée Scheffer  
2520 Luxembourg/ Limpertsberg